

ESTELITA É A DITADORA...

A figura central de "A Ditadora", de Paulo Magalhães, é Estelita F. Lima, conhecida caricata do T. A. G., que tem brindado a platéia fortalezense com magistrais interpretações.

A interprete de "Vovó", em "Vovó Índia", de Domingos Gusmão de Lima, e "Dona Almerinda", o grande papel dramático de "Maria da Silva", do mesmo autor, tem sido o "pivot", o eixo do T. A. G.

Estelita Lima foi uma "estrela" encontrada por Domingos Gusmão dentro da sua própria casa, já aos 44 anos de idade, na fase em que se costuma dizer que "papagaio velho" não fala mais.

Servindo de "cobala" às experiências do marido, Estelita prestou-se, pacientemente, aos testes de um maníaco por teatro, que nela descobriu um fenômeno de retentiva, numa mente humana cansada, jogando-a em cena com um texto de cerca de 10 mil palavras decoradas, inaugurando, no Brasil, o gênero teatro-tribuna, que é esse inesquecível espetáculo "Vovó Índia".

Estelita, a figura central de "Vovó Índia".

Estelita, a figura central de "Vovó Índia", foi aplaudida com entusiasmo pela culta platéia do Recife, quando do lançamento da peça de estréia do nosso companheiro Domingos Gusmão, em 1950, no Teatro Santa Isabel.

Em 1951, Estelita recebeu calorosa demonstração de apreço, pelas platéias de João Pessoa, na Paraíba, e de Maceió, em Alagoas, que a aplaudiu de pé, quando ela viveu o papel de "Vovó".

Detentora de um nível artístico apreciável em dezenas de papéis, em São Luiz, Recife, Maceió e aqui. Este-

lita já emprestou sua colaboração às emissoras do país, e também por pouco tempo à TV-Ceará.

Em "A Ditadora", de Paulo Magalhães, que o T.A.G. levará à cena, a começar do dia 27 do corrente, no Teatro José de Alencar, Estelita Lima fará o gagel de "Filó", a ditadora, numa boa performance.



ESTELITA LIMA, a "caricata" do T.A.G., que em "A Ditadora", fará uma "Filó" de peso e medida.